

OPERAÇÃO CAPITU

Grande empresa
do ramo
alimentício



Esquema de lavagem de
dinheiro

Esquema de corrupção
ativa e passiva



Duas redes varejistas do
setor de alimentos
sediadas em Minas Gerais,
fizeram um acordo com a
grande empresa do ramo
alimentício a qual quitava
duplicatas que tinha a
receber. Esses valores
eram repassados
diretamente aos políticos

Escritórios de advocacia
simulavam contratos de
serviços ideologicamente
falsos



Repasse de dinheiro para
políticos e partidos



Ministério de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento
(MAPA) por meio de seus
dirigentes intermediava a
produção legislativa que
beneficiava grande
empresa do setor
alimentício com
pagamento de propinas

